



Manejo integrado de pragas na cultura da soja: viabilidade econômica e ambiental

Izabela Carla Vessoni¹; Ivana Fernandes da Silva²; Andressa Mariani³; Crébio José Ávila⁴.

¹Graduanda em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS; ²Pós-doutoranda em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ³Doutoranda em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ⁴Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) é um conjunto de técnicas que visa manter a população do inseto-praga abaixo do nível de dano. Para este manejo é imprescindível o monitoramento dos insetos-praga e de seus inimigos naturais. O objetivo deste trabalho foi comparar o custo de controle de pragas, incidência de inimigos naturais e a produtividade entre uma área MIP (20 ha) e uma área manejada pelo produtor (25 ha). O trabalho foi realizado na safra 2018/2019, ambas áreas pertencentes à Fazenda “Pica Pau”, em Dourados, MS. Foi realizado o monitoramento de lepidópteros adultos, utilizando-se armadilhas tipo delta, iscadas com feromônio sexual das espécies *Helicoverpa armigera*, *Spodoptera frugiperda* e *Chrysodeixis includens*. Para o monitoramento das lagartas desfolhadoras e de percevejos fitófagos, foi utilizado o método pano-de-batida, realizando semanalmente 10 batidas em cada área durante onze semanas. Em ambas as áreas monitoradas utilizou-se a cultivar Brasmax® Garra 63I64 RSF IPRO, conforme recomendação para a região. Para o controle dos insetos praga foram necessárias quatro aplicações de inseticidas químicos na área MIP, enquanto na área do produtor foram cinco aplicações. Observou-se através do teste de Tukey uma produtividade superior e maior população de inimigos naturais na área MIP, em comparação à área do produtor. Através das análises de custo das aplicações de inseticidas, observou-se que na área MIP houve uma economia de R\$ 45,75 por hectare, quando comparado à área do produtor. Os resultados indicam a viabilidade econômica da utilização do MIP na cultura da soja, além dos benefícios ambientais e sociais.

Termos para indexação: controle químico; insetos praga; monitoramento.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq.